



Título

ATA DE REUNIÃO**CAP**

Número da ATA	Data	Hora de Início	Hora de Término
Nº 05	29/09/2023	09:00	11:30
SECRETÁRIA	CRISTINA COSTA BIU	ATA	CRISTINA COSTA BIU

Participantes

NOME	REPRESENTANTE	ASSINATURA
FLÁVIA NICOS VASCONCELOS	PRESIDENTE	
CRISTINA COSTA BIU	SECRETÁRIA	
NOME	REPRESENTANTE	
FÁBIO DA VEIGA	ADM DO PORTO DE ITAJAÍ	
RENATA SCHMUDT DE AZEVEDO DE ARAUJO	VIGIAGRO	
EDUARDO RODRIGUES LIMA	AUTORIDADE MARÍTIMA	
RONALDO CAMARGO SOUZA	GOVERNO MUNICIPAL	
ADEMAR TOMAZ DA SILVA FILHO	FNE-ESTIVA ITAJAÍ	
ERNANDO JOÃO ALVES JUNIOR	FENCCOVIB-CAPATAZIA ITAJAÍ	
ALEXANDRE PAMPLONA	FNP	
CHARLES MORELLI	FNP	
ROBISON COELHO	GOVERNO DO ESTADO	
ANTONIO CARLOS GUIMARÃES	SC PORTOS/FENOP	
HENRY QUARESMA	AEB	
LIBARDONI LAURO CLAUDINO FRONZA	CONVIDADO - PREFEITO DE NAVEGANTES	
OSMARI DE CASTILHO RIBAS	CONVIDADO (PORTONAVE)	
GIOVANNA PEGORARO	CONVIDADO (PORTONAVE)	
EDUARDO BADIN	CONVIDADO (PORTONAVE)	
JOSE MARIO BATISTA CUNHA	CONVIDADO (PORTONAVE)	
ERIOSMAR BATISTA	CONVIDADO (BARRA DO RIO)	
JEAN CARLOS BUSANA	CONVIDADO (BRF S.A.)	

Pauta

- O Superintendente do Porto, Fábio da Veiga, convidou o Prefeito de Navegantes, o Senhor Libardoni Lauro Claudino Fronza a sentar na mesa. A portaria do Prefeito ainda não foi publicada, ele irá representar como titular o Governo Municipal no Bloco do Poder Público.

Expediente

Abertura / Posse dos Conselheiros

A presidente do CAP, Sra. Flávia Nico Vasconcelos, dá as boas-vindas a todos, expõe a importância das reuniões para o Complexo Portuário e para todos os agentes atuantes no setor portuário e agradeceu ainda a presença da comunidade da cidade, e ressaltou que tem duas vagas por reunião para a comunidade expressar os assuntos no intuito de discutir temas importante para o desenvolvimento local. Em seguida foi lido o termo de posse e assinaram a posse os seguintes Conselheiros ROBISON JOSÉ COELHO, membro titular do Bloco do Poder Público do Governo do Estado; ANTONIO CARLOS BANDEIRA DE GUIMARÃES NETO, membro titular da Classe Empresarial da SC Portos; CIRO EDUARDO CANDIDO SILVA, membro titular da Classe Empresarial – SINDOPIN; HENRY ULIANO QUARESMA, membro suplente da Classe Empresarial da AEB. Primeiramente o Senhor Fábio da Veiga, deu boas-vindas a todos, e depois solicitou à Presidente do CAP, Sra. Flávia Vasconcelos se poderá inverter a pauta iniciando com a apresentação da Portonave, que seria assunto da **ordem do dia**, o motivo seria um outro compromisso do Presidente da Portonave, Osmari Castilho, que também participará das solicitações de questionamentos da Ordem do dia.

Ordem do Dia

3) Questionamento e pedido para a SPI realizar estudos técnicos sobre a possíveis impactos que as obras nos berços da PORTONAVE podem impactar em Itajaí. Solicitação de Ernando Júnior.

A reunião iniciou com a apresentação do Diretor de Projetos responsável pela obra da melhoria dos cais, o Senhor Eduardo Badin, foi uma apresentação geral de como está a situação atual e demais estudos e atualizações das obras que serão realizadas nos berços da Portonave, previstas para ocorrerem entre novembro deste ano e janeiro de 2024, com previsão estimada de 27 meses para executar a obra. Esclareceu que a idéia dos estudos de possíveis impactos nos berços do Porto de Itajaí foi apresentada para a Superintendência em março de 2023 tendo uma resposta positiva para essa regularização. Em julho foi contratada a USP para os estudos dos impactos; foram feitas simulações com corrente marítima, direção, intensidade, sedimentação e outras possíveis atividades naturais que poderiam prejudicar os berços. Esse relatório final será apresentado para a Superintendência em outubro desse ano. Mas adiantou que as obras são realizadas 90% em terra, não impactando quase nada no Canal, Rio e teoricamente nos Berços do Porto de Itajaí, e também não irá causar o menor impacto nas atracções dos Navios. Informou também, que a obra será feita em duas etapas, sendo a 1ª etapa será a parte leste, finalizando em 2024, e a 2ª etapa a parte oeste finalizando em 2025. O Almirante Paulo Cesar de Quadros Küster indagou sobre a segurança das atracções nos novos berços com navios maiores, o Diretor Superintendente Administrativo da Portonave, o Senhor Osmari Castilho informou que não vai haver grande mudança quanto a essa extensão porque hoje os navios de 350 metros já atracam utilizando toda essa extensão próxima ao Canal de Acesso. Informou também que o objetivo dessa obra é receber navios de 366 até 400 metros, já homologado em outros Portos, que é uma demanda atual e todos temos que nos moldar a essa nova realidade, afirmou a necessidade também de adequar a Baía de Evolução e canal de acesso para receber esses navios maiores O Diretor Superintendente Administrativo da Portonave, informou que a dragagem atual de 14 metros já atende a necessidade dos navios atuais, mas o planejamento é que chegar a 17 metros de profundidade para os navios 366 e 400 metros. O Superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, afirmou que a Portonave tem participado com a Superintendência os estudos de forma rotineira. O Representante da Classe Trabalhadora, Senhor Ernando João Alves Júnior questionou sobre os estudos, solicitando que se tornem público, inclusive solicitou que a classe trabalhadora tomasse conhecimento dos estudos e participe da apresentação do relatório final. Observou, também que foi feito um requerimento em nome os trabalhadores para a

Superintendência sobre os impactos da obra para o Porto de Itajaí e para outros terminais a montante do rio, e teve como resposta que fosse solicitado a cópia dos estudos para a Portonave, pois esses estudos estão protegidos por lei. O Senhor Osmari Castilho afirmou que essa obra já estava prevista no projeto da Bacia de Evolução que é um projeto idealizado há muito tempo atrás, pois os Navios de 400 metros já é uma realidade que está sendo praticada em outros Portos do país, comentou que essa adequação já era prevista e necessária para as duas margens do Rio, tanto para Navegantes quanto para Itajaí. Informou, também, que é um investimento em torno de 1 bilhão de reais, feita por uma Empresa Belga que é uma das mais capacitadas do mundo nesse ramo. Afirmou que a Portonave está confortável em relação as condições técnicas e consequências, pois todos os estudos e cenários estão sendo feitos para realizar uma obra segura e que trará muitos benefícios para toda região. O representante da classe trabalhadora e Presidente da estiva, Senhor Ademar Tomaz da Silva Filho, perguntou se os estudos que estão sendo feitos são só para os impactos da obra da Terminal da Portonave. Osmari Castilho afirmou que os estudos são somente para prever impactos no rio e região durante a obra, foram feitas várias simulações e situações de navios aportados nos berços e nas duas margens.

2) Questionamento e pedido para a SPI realizar estudos técnicos da acessibilidade de tráfego de embarcações com navios de 400 metros atracados em ambas as margens.

Solicitação de Ernando Júnior.

Fábio da Veiga, Superintendente do Porto de Itajaí, explicou que o novo processo de arrendamento do processo definitivo para o Porto de Itajaí, desde o início (2019), já está previsto os estudos para atendimento de navios de 400 metros do lado do Porto de Itajaí, esse é um ponto primordial do projeto em que o futuro arrendatário definitivo terá como obrigação as obras de adequação dos berços para navios maiores, entre elas a troca de cabeços, defensas, e principalmente a reabertura de toda área de pátio para fazer a segunda linha de portêiner. Conforme os estudos do Governo Federal, as condições para a entrada dos navios de 400 metros já estão previstas no novo processo de arrendamento, juntamente com a remodelagem no Canal de Acesso nos Moles de Navegantes, que deverá ser todo refeito. E uma outra adequação que está previsto, informou Fábio da Veiga, uma outra ação será a retirada os trajés pesqueiros entre o ferry Boat e o Porto de Itajaí, nesse local deverá ser feito uma cortina de estaca prancha para alargar o Canal e também compromisso em dragar o rio para 16 metros. Com a palavra o representante da mão de obra pela Fenccovib e autor dos questionamentos, salientou que o pedido era para que o porto realizasse os estudos pela própria superintendência, para poder ter certeza do que a Portonave apresentou, pois temos histórico na última obra da Portonave que em estudos foi constatado que contribui para as quedas dos berços durante a enchente de 2008, todavia como já tinha dito que recebeu resposta via ofício da superintendência que os estudos já tinham sido apresentados e que deveria pedir cópia a Portonave, se surpreendeu com a apresentação onde a Portonave diz que ainda não está finalizado, pois como que em ofício a SPI disse que a Portonave já tinha apresentado o projeto? Pela apresentação o navio vai avançar 25 metros via rio, isso é gravíssimo. Alertou que mesmo que no novo processo de concessão como relata o Superintendente do Porto está previsto, os estudos para a atracação de navios de 400 metros, não temos certeza, esses estudos não foram apresentados e o que estamos falando é de estudos prevendo navios de 400 metros em ambas as margens do rio. Itajaí não deveria cometer o mesmo erro da primeira obra que a Portonave fez e comprometeu os berços de Itajaí mudando o curso do rio e fazendo com que contribuísse para a queda dos berços, por fim ainda frisou que o novo processo de arrendamento prevê navio de 400 metros para o porto e não é falado da possibilidade de estar navio de 400 metros em ambas as margens simultâneos, finalizou pedindo que seja revisto e garantido que o Porto público de Itajaí e nem os terminais a montante não venham a ser prejudicados.

1) Atualizações sobre o Contrato Transitório. Solicitação da Presidente do CAP.

Fábio da Veiga comentou que sobre o **arrendamento transitório** que depois da primeira

licitação que foi deserta devido ao tempo de contrato curto (poderia ser renovado a cada 6 meses), essa nova chamada do leilão houve 7 empresas inscritas, já que a ANTAQ autorizou aumentar o tempo de contrato para operar durante 2 anos. O critério de julgamento foi que quem apresentasse maior número de TEUS ganharia. A primeira colocada foi a Empresa MMS Empreendimentos Ltda com 66 mil TEUs; A segunda colocada foi a Empresa Mada Araújo Asset Management Ltda com a proposta de 44 mil TEUs; a terceira colocada foi a Portonave com 35 mil TEUs. E as outras colocadas são: Livramento Holding S/A - 21.200 TEUs, Conexão Marítima Ltda. - 20.111 TEUs, Triunfo Logística Ltda. - 10.002 TEUs e Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. - 5.650 TEUs. A Comissão está avaliando as propostas, solicitando as comprovações técnicas, financeiras e judiciais. No momento ainda não tem o ganhador, estamos acompanhando as próximas etapas desse Edital. Dia 02 de outubro sai a resposta da ANTAQ dessa primeira aprovação dos documentos. O Superintendente explanou sobre o **arrendamento definitivo**, informou que está sobre a análise da ANTAQ. Fábio da Veiga atualizou sobre o **Convênio de delegação** comentou que o Convênio está prorrogado até 31 de dezembro de 2024, foi a Brasília com o Convênio todo pronto para assinar, mas o Ministro Márcio França optou em não assinar nessa data e exigiu que o Porto deveria antes de fazer o Convênio de Delegação se transformar para Empresa Pública, Fábio da Veiga pediu prazo para ser transformado em Empresa Pública como foi feito em outros Portos, porque não estava definido as responsabilidades financeiras da Autoridade Portuária, mas assim foi feito, a Superintendência encaminhou uma proposta de transformação de autarquia para Empresa Pública para o Governo Federal, essa minuta foi encaminhada para o Governo Federal antes mesmo de ser levado para conhecimento e aprovação da Câmara dos Vereadores aqui em Itajaí. Essa minuta está com o Ministério da Infraestrutura desde junho, aguardando retorno. Fábio da Veiga, comentou sobre a Situação financeira do Porto, que a superintendência está propondo uma alteração enxugando a Autoridade Portuária, diminuindo cargos comissionados e outras questões, para encaminhar a câmara dos vereadores junto com a proposta da alteração para empresa pública. O conselheiro Antonio Carlos Bandeira de Guimarães Neto complementou que o Porto de Imbituba recebeu esse mês a autorização para utilizar dividendos do Porto nas obras de adequação do acesso ao porto atendendo a relação Porto/Cidade onde beneficia a toda comunidade.

4) Condições de segurança e higiene do trabalho na área pública. Solicitação de Ernando Júnior

O Senhor Ernando fez um pedido de melhorias de iluminação e higiene dentro da área primária, sabe que iniciou melhorias e o intuito de pôr o item como pauta é de que a Autoridade Portuária contemple através de algum instrumento a garantia da participação laboral em qualquer estudo, tema, decisão na infraestrutura do porto, mudanças e decisões na operação que impactam os trabalhadores, pois diversos setores do porto realizam procedimentos sem a participação dos trabalhadores, no caso representado por suas instituições, citou como exemplo na troca de refletores que sua posição ofusca os operadores de equipamentos, na demarcação de praças em que muitas vezes no dia a dia operacional inviabiliza a movimentação, pediu que de fato, tivesse a mão de obra autonomia de participar e decidir para evitar descontentamentos futuros que acabam gerando conflitos, finalizou registrando seu pedido para que a SPI normatize de fato e direito a participação da mão de obra nessas decisões. O Superintendente comentou sobre o Armazém, que Receita Federal exigiu a recuperação do piso. Essas melhorias estão sendo feitas desde o ano 2022, colocação de novas telhas, renovando a pintura, e outras melhorias, mesmo com alguns percalços como cargas já apreendidas dentro do armazém que dificultam os trabalhos, que tiveram que ser retiradas ou afastadas. Também teve reclamação de limpeza dentro dos banheiros, devido a falta de funcionários, essa situação está sendo resolvida com contratação de mais pessoal também nos finais de semana. Comentou que o Porto realiza ações e campanhas educativas de saúde, segurança e higiene no local de trabalho, a fim de proporcionar um ambiente saudável, e zelar pela saúde física, mental e emocional dos trabalhadores. O Porto está se adequando a nova operação de carga geral do operador da SC

Portos, com a colaboração da SC Portos que é responsável por manter a higiene e segurança durante a execução de suas atividades operacionais, devendo manter as áreas de operação limpas e organizadas, bem como é responsável por orientar e fiscalizar todos os trabalhadores envolvidos em suas operações.

Gestão Porto

a) Relatório de Movimentação.

Ronaldo Camargo Souza comentou sobre a arrecadação das Temporadas de Navios de Cruzeiro 2022/2023: a tabela 1 arrecadou 558 mil, tabela 2 arrecadou 38 mil, tabela 3 arrecadou 33 milhões e 569 mil, num total de 44 milhões 165 mil, de dezembro a fevereiro foi um total de 25 escalas. Para a temporada de 2023/2024 já foi fechado em 42 escalas entre a MSC Cruzeiros e a Costa Cruzeiros, com previsão de arrecadação da tabela 1 de 874 mil, tabela 2 de 68 mil e da tabela 3 de 5 milhões e 939 mil, num total de previsão de arrecadação de 6 milhões 883 mil e 106 reais. Fábio da Veiga, Superintendente do Porto de Itajaí, comentou sobre a redução de despesas e pessoal, hoje o Porto possui 72 empregados efetivos e 16 comissionados, relatou que para o reequilíbrio financeiro estão reduzindo contratos, pois teve uma queda significativa na arrecadação esse ano para 66 milhões de reais até o mês de setembro. O contrato de CFTV e vigilância não é possível reduzir, pois está tendo movimentação na área operacional. Explicou que o contrato mais caro é o da Dragagem, chega a 6 milhões mensais, que envolve: Empresa Van Oord, o consórcio Sináutica – mede a corrente marítima, ondas, maré, contrato com a Univali de monitoramento ambiental, Hidrotopo-batimetria. Explicou que a dragagem teve um reajuste de 66% em dois anos, por isso foi protocolado na ANTAQ uma solicitação de reajuste tarifário na tabela 1, em contrapartida a ANTAQ aprovou um reajuste de 18% somente, o qual não é o suficiente para cobrir as despesas da dragagem com seus reajustes. A Superintendência está aguardando uma deliberação da Agência de Transportes Aquaviários. **Fábio da Veiga, fez então, um requerimento verbal aos conselheiros nessa reunião para que o Conselho: 1) fizesse uma solicitação para deliberação urgente do reajuste tarifário, e também pediu apoio ao Conselho: 2) solicitando agilidade na resposta de um pedido de uso temporário para colocação de um armazém lonado pela SC Portos para ganhar volume de carga geral.** São dois pleitos importantes para o reequilíbrio financeiro da Superintendência. Fábio da Veiga explicou que a tabela 1 do Porto de Itajaí é mais alta dos outros portos devidos as condições geográficas ser diferente, somos um porto de rio onde desemboca e desce água de outro rio e outras cidades, informou que o nível de assoreamento é em torno de 3 milhões m³ por ano.

b) Relatório de Financeiro.

Ronaldo Camargo, Diretor Financeiro administrativo da Superintendência do Porto de Itajaí, explanou sobre a situação financeira do Porto, comentou que apesar das baixas movimentações desse ano, teve um faturamento no mês de janeiro de 12 milhões e 160 mil; fevereiro de 9 milhões 207 mil; março de 8 milhões 578 mil; abril de 7 milhões 681 mil; maio de 8 milhões 615 mil; junho de 8 milhões 121 mil; julho de 5 milhões 734 mil; agosto de 5 milhões 918 mil. Explicou que em relação ao pagamento do PDV em julho o valor estava em 1 milhão 212 mil e em dezembro vai reduzir em torno de 754 mil. Antonio Carlos Bandeira de Guimarães Neto, da Classe Empresarial falou em superar as adversidades e resolver esses problemas sem apontar culpados e sim achar soluções, comentou sobre importância da temporada de cruzeiros solucionar uma alternativa para receber os cruzeiros e operação de cargas simultaneamente, aproveitando os 4 berços, atracando os navios de cruzeiro nos berços 1 e 2 e de carga geral nos berços 3 e 4, sem prejudicar as operações de carga geral que já estão sendo operadas. Fabio da Veiga

demonstrou boa vontade e vai verificar as possibilidades junto ao órgão ambiental e Receita Federal no âmbito de licenças necessárias e alfandegamento, achando uma solução com os órgãos intervenientes. **O Superintendente do Porto, Fábio da Veiga demandou apoio do CAP fazendo um requerimento para esse pleito, solicitando aos órgãos intervenientes autorização para o uso do berço 2 para atracação dos navios de passageiros na temporada que é uma área não está alfandegada atualmente, o Sr. Antônio Bandeira requisitou que esse seja um processo imediato pois em novembro já tem a primeira atracação de Navios de Cruzeiros.** Renata Schmutt de Azevedo de Araújo, representante da VIGIAGRO confirmou que esse ano será feita a fiscalização da Receita Federal e VIGIAGRO a bordo, facilitando, assim a qualidade dos trabalhos.

Extras/Finais

Flávia Vasconcelos, presidente do CAP, reiterou que para a próxima reunião do CAP deverá trazer esses pleitos importantes para reequilíbrio financeiro do Porto, solicitados pelo Superintendente do Porto de Itajaí e deliberados pelos Conselheiros da mesa que são:1) deliberação do reajuste de 18% da tabela 1 pela ANTAQ; 2) aprovação do contrato de uso temporário do armazém lonado; 3) autorização dos órgãos intervenientes para uso do berço 2 para atracação de navios de cruzeiros durante a temporada;4) Verificação se no projeto da nova concessão esta os estudos de viabilidade de navios de 400 metros em ambas as margens. Comunicamos que a data da próxima reunião foi alterada para dia 01 de dezembro.

Flávia Lúcia Vasconcelos

Document Details

Title	5 ATA APROVADA (002).docx
File Name	5 ATA APROVADA (002).docx
Document ID	dc32a0b1f8664639ae44534b1c9b4217
Fingerprint	8bad77b8ce9541887ee93728c8ed7e49
Status	Completed

Document History

Document Created	Document Created by Flavia Nico (flavia.nico.vasconcelos@gmail.com) Fingerprint: e9af36b1af13fe05c950c855f3916961	Nov 10 2023 07:24PM UTC
Document Signed	Document Signed by Flavia Nico (flavia.nico.vasconcelos@gmail.com) IP: 200.198.212.162 	Nov 10 2023 07:24PM UTC
Document Completed	This document has been completed. Fingerprint: 8bad77b8ce9541887ee93728c8ed7e49	Nov 10 2023 07:24PM UTC